

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Brena da Silva Ferreira (IC)

Linha de Pesquisa: Estado, Conflitos Sociais e Questão Social no Brasil

Período de Coleta: 01 de fevereiro de 2024 até 29 de fevereiro de 2024

Data da notícia: 01/02/2024

Título: Sem fogos, só tiro: moradores do Jacarezinho denunciam violência policial desde o ano novo

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/01/sem-fogos-so-tiro-moradores-do-jacarezinho-denunciam-violencia-policial-desde-o-ano-novo>

“O Jacarezinho vem sofrendo operações policiais diárias desde às 21h do dia 31 de dezembro de 2023. Enquanto parte dos cariocas virava o ano embasbacados com shows de luzes e fogos, os quase 38 mil moradores (estimativa do Instituto Pereira Passos) da comunidade da zona norte da capital fluminense tiveram que se entocar no interior de seus lares em meio à atuação do caveirão e dos militares do 3º Batalhão e do Batalhão de Choque da Polícia Militar do Rio de Janeiro (BCChq).

Relatos feitos à Agência Pública durante as últimas semanas dão conta que o tiroteio não cessou nem à meia noite de réveillon. Muitos residentes do Jacarezinho tiveram de passar a virada escondidos em suas casas, se protegendo em quartos com paredes grossas, tentando distinguir o som de tiros dos fogos de bairros vizinhos.

‘Eles destruíram as lonas que a gente botou na rua para comemorar o ano novo’, conta Jéssica*, uma senhora na faixa dos 60 anos, que reside sozinha e teme ser alvo de uma bala perdida.

Até o fechamento desta reportagem, a favela teve 25 dias consecutivos com a mesma rotina: com apoio dos carros blindados apelidados de caveirão, os homens do Choque invadem o bairro por suas principais entradas e entram em conflitos com traficantes do Comando Vermelho (a facção local). Segundo os depoimentos, os militares estariam entrando em casas e lajes sem autorização, atirando em geradores de energia, xingando moradores e danificando ruas, residências e a infraestrutura geral do local, afetando o cotidiano e o funcionamento do centro comercial do bairro. Em alguns casos, outros batalhões, como o Bope, atuam para auxiliar o 3º Batalhão e o Choque.

A Pública foi ao Jacarezinho em duas datas: nos dias 17 e 23 de janeiro. Sob o sol escaldante da primeira incursão, vimos lojas fechadas, ruas esvaziadas e pouca movimentação do tráfico de drogas; sob a chuva torrencial da segunda visita, presenciamos militares subindo e descendo o morro em formação, caveirões parados em posições estratégicas e traficantes receosos com a chance de estarem diante de um delator ou policial à paisana. Para a realização da reportagem, tivemos que modificar o nome de quase todos os entrevistados, uma vez que as operações seguem ocorrendo e o medo de retaliação — de ambos os lados — é constante. Jéssica nos relatou, inclusive, que os policiais estariam monitorando os grupos de WhatsApp do bairro, mirando quem se arrisque a fazer uma denúncia ‘contudente demais’.

A reportagem questionou a Polícia Militar: sobre o motivo das operações e se eles confirmariam a atuação no território; quanto à frequência com a qual a corporação atua no bairro; qual posicionamento perante as acusações de cobrança de R\$ 50 mil em propina, invasões a lares, falas agressivas e o uso de policiais do 3ºBPM como guia da comunidade. Numa outra mensagem, questionamos sobre um vídeo que mostra policiais poluindo os rios da favela com entulho das barricadas desfeitas.

A assessoria da Polícia respondeu que ‘atua diuturnamente na região do Jacarezinho, por meio do Projeto Cidade Integrada, e que tem como objetivo, a retomada dos territórios de comunidades dominadas pelo tráfico e pela milícia’.

A corporação também informou uma série de números relativos a apreensões de armas, drogas, veículos e aparelhos celulares, como resultado da operação.”

Data da notícia: 03/02/2024

Título: Rota mata duas pessoas na Baixada em ação após morte de PM; policial é baleado

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/03/rota-mata-duas-pessoas-na-baixada-em-acao-apos-morte-de-pm-policial-e-baleado>

“Policiais da Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota) da Polícia Militar de São Paulo (PM-SP) mataram duas pessoas na madrugada de sexta-feira (2) para sábado (3) na Baixada Santista. As mortes ocorreram horas depois da morte de um policial da Rota que havia sido baleado em patrulhamento também na Baixada.

O nome dos mortos ainda não foram divulgados. De acordo com informações divulgadas pela própria PM-SP, eles teriam tentado atirar em policiais. Um agente da Rota, de 33 anos, teria sido atingido no braço.

Na manhã deste sábado (3), o secretário estadual de Segurança, Guilherme Derrite –que foi agente da Rota–, anunciou via redes sociais uma nova operação na Baixada Santista. Ele escreveu dizendo que estava pessoalmente em Santos. Informou também que a nova operação tinha como objetivo ‘localizar criminosos que covardemente balearam o soldado Cosmo, policial da Rota, em região sob influência do crime’.

Estou em Santos, onde iniciamos uma operação para localizar os criminosos que covardemente balearam o Sd Cosmo, policial de Rota, durante incursão em região sob influência do crime. Daremos todo o apoio à família e não pouparemos esforços para que esse crime não fique impune. — Guilherme Derrite (@DerriteSP) February 3, 2024

Samuel Wesley Cosmo foi baleado por volta das 17h20 de sexta-feira (2), em Santos. Sua morte foi confirmada horas mais tarde.

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) se posicionou sobre a morte de Cosmo na noite de sexta (2). Prometeu identificar e prender os responsáveis pela morte.

Com muito pesar, recebi há pouco a notícia da morte do Soldado PM Samuel Wesley Cosmo, vítima da ação de criminosos durante patrulhamento em Santos. Identificaremos e prenderemos os responsáveis por atacar nossa polícia. Minha solidariedade a todos os familiares e amigos de... — Tarcísio Gomes de Freitas (@tarcisiogdf) February 3, 2024

Derrite, no final da manhã, falou sobre o ferimento de um policial e disse que ‘criminosos haviam sido neutralizados’.

Data da notícia: 05/02/2024

Título: Ações da PM deixam sete mortos na Baixada Santista

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/05/acoes-da-pm-deixam-sete-mortos-na-baixada-santista>

“De sexta-feira (2) a domingo (4), ações da Polícia Militar, na Baixada Santista, no litoral paulista, deixaram sete mortos, segundo a Secretaria de Estado da Segurança Pública de São Paulo (SSP).

De acordo com a secretaria, foram registradas sete ocorrências com confronto ao longo dos 3 dias. Em uma delas, na Vila dos Criadores, em Santos, três pessoas foram mortas. As outras mortes aconteceram em quatro situações em que os policiais relataram trocas de tiros.

Na sexta-feira, um policial militar foi morto em uma ação em Santos. Como reação, o governo estadual lançou uma nova fase da Operação Escudo.

Segundo a SSP, na noite do mesmo dia três suspeitos de participação na morte do policial foram presos na Rodovia Anchieta-Imigrantes, que liga a capital paulista ao litoral, próximo a Cubatão. Foi apreendida uma pistola e diversos cartões bancários.

Mortes dobram

Outros ataques a policiais já haviam motivado o estabelecimento de fases da Operação Escudo em diferentes partes do estado, que, de acordo com a SSP, buscam 'restabelecer a ordem e a sensação de segurança da população'.

A primeira Operação Escudo foi lançada no ano passado, após a morte de um soldado das Rondas Ostensivas Tobias Aguiar (Rota), em Guarujá. As ações resultaram na morte de 28 pessoas em 40 dias.

Em 2023, as mortes causadas por ação da Polícia Militar mais do que dobraram na região da Baixada Santista. Segundo os dados divulgados pela SSP, 72 pessoas foram mortas por policiais militares em 2023, e em 2022, as ações da corporação causaram 34 mortes na região.”

Data da notícia: 09/02/2024

Título: Na cidade do RJ, bairro do Jacarezinho foi o mais afetado pela violência em janeiro

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/09/na-cidade-do-rj-bairro-do-jacarezinho-foi-o-mais-afetado-pela-violencia-em-janeiro>

“O bairro do Jacarezinho, na zona norte do município do Rio de Janeiro, foi o mais afetado pela violência no primeiro mês de 2024. Os dados do Instituto Fogo Cruzado mostram que o local acumulou 20 tiroteios/disparos de arma de fogo em janeiro. Segundo o levantamento, o número é o maior dos últimos oito anos.

Desde 2022, o Jacarezinho é ocupado pelo projeto Cidade Integrada. De acordo com o Fogo Cruzado, após a ocupação da polícia, o número de tiroteios cresceu 79%.

‘Neste período de 24 meses houve 68 tiroteios/disparos de arma de fogo na região, com 13 pessoas mortas e 19 feridas, entre 19 de janeiro de 2022 e 31 de janeiro de 2024. No mesmo intervalo de tempo, 24 meses, no período pré-Cidade Integrada, entre 7 de janeiro de 2020 e 18 de janeiro de 2022, foram 38 tiroteios no Jacarezinho, com 28 mortos e 11 feridos’, aponta dados do relatório mensal do Instituto.

Na avaliação de Maria Isabel Couto, diretora de Dados e Transparência da organização, o estado do Rio de Janeiro segue sem um plano de segurança pública, e o que ocorre no Jacarezinho é consequência deste problema.

‘O que está acontecendo no Jacarezinho é o resultado de políticas públicas feitas sem planejamento e sem monitoramento. É também resultado de uma escolha histórica dos governantes do estado do Rio de Janeiro de não construir planos de segurança pública efetivamente. O Cidade Integrada não é um plano de segurança pública. Ele é um projeto, como tantos outros que existiram em gestões passadas’, explica a diretora.”

Data da notícia: 09/02/2024

Título: PM mata jovem com disparo de fuzil durante protesto contra operação na favela da Maré (RJ)

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/09/pm-mata-jovem-com-disparo-de-fuzil-durante-protesto-contr-operacao-na-favela-da-mare-rj>

“Um homem foi morto por um policial militar durante protesto contra operação policial no Conjunto de Favelas da Maré, na zona norte do Rio de Janeiro,

nesta quinta-feira (8). Jefferson de Araújo Costa, de 22 anos, foi baleado com um tiro de fuzil à queima-roupa na lateral esquerda da costela.

Um vídeo disponível na página Maré Vive mostra o momento em que o agente de segurança efetua um disparo de fuzil contra Jefferson, que não oferecia qualquer tipo de perigo para o PM. As imagens mostram o jovem andando poucos metros após ser atingido até os braços de uma mulher, identificada como irmã da vítima, em meio a um rastro de sangue.

De acordo com os moradores que estavam no local, a PM não realizou o socorro imediato do jovem. Outro vídeo mostra a vítima caída no chão já em um dos acessos da Avenida Brasil e uma viatura da polícia parada a poucos metros. Jefferson foi levado para o Hospital estadual Getúlio Vargas, onde já chegou sem vida.”

Data da notícia: 09/02/2024

Título: PM atira duas vezes em homem desarmado na Baixada Santista; Operação Escudo já matou 15 pessoas em 7 dias

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/09/pm-atira-duas-vezes-em-homem-de-sarmado-na-baixada-santista-operacao-escudo-ja-matou-15-pessoas-em-7-dia>

s

“Um homem foi baleado duas vezes, na tarde desta sexta-feira (9), por um policial militar, no Parque Bitaru, em São Vicente. A vítima, que é coordenador da Secretaria de Serviços Públicos do município, foi atingida na perna e no tórax. De acordo com a Secretaria de Saúde da cidade, ele deu entrada no Hospital Vicentino ‘estável e consciente’.

No vídeo que circula nas redes sociais, um policial militar que integra a Operação Escudo do governo de São Paulo, é flagrado atirando na perna do

servidor e, após trocar alguns socos com ele, acerta outro disparo em seu peito. O soldado chegou a empurrar um idoso após atirar.

Desde que o soldado da Rota Samuel Wesley Cosmo foi morto, com um tiro no rosto, na última sexta-feira (2), quinze pessoas foram assassinadas por policiais da Operação Escudo, na Baixada Santista, região litorânea de São Paulo.

A Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP-SP) divulgou a identidade do assassino de Cosmo: é Kaique Coutinho do Nascimento, conhecido como 'Chip'. O governo anunciou que pagará R\$ 50 mil para quem der informações sobre o paradeiro do criminoso.

Uma câmera corporal flagrou o exato momento em que Chip dispara contra Cosmo e acerta seu rosto, em um beco de uma favela em Santos.

Nas redes sociais, sobram críticas à Operação Escudo e ao atentado contra a vida do servidor público de São Vicente.”

Data da notícia: 12/02/2024

Título: Após 19 mortes pela Operação Escudo, Ouvidoria da PM vai até a Baixada Santista apurar denúncias de abusos

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/12/apos-19-mortes-pela-operacao-escudo-ouvidoria-da-pm-vai-ate-a-baixada-santista-apurar-denuncias-de-abusos>

“Desde o dia 2 de fevereiro deste ano, quando o policial militar Samuel Wesley Cosmo morreu durante uma ação da Operação Escudo em Santos (SP), 19 civis já foram assassinados na região, supostamente em confronto com agentes da Polícia Militar.

Moradores da Baixada Santista acusam a Polícia Militar de vingar a morte de Cosmo assassinando civis. Para apurar as acusações, a Ouvidoria da Polícia de São Paulo enviou uma delegação às cidades da região, que será acompanhada por representantes de movimentos sociais de defesa dos direitos humanos.

‘A partir de denúncias que nos têm chegado através de moradores e grupos em redes sociais, com vídeos, fotos e áudios, nota-se um recrudescimento assimétrico da violência nos últimos 4 dias, com ênfase para a última sexta-feira, percepção que parte não apenas desta ouvidoria, mas compartilhada por diversas instituições e entidades de direitos humanos que têm atuado no episódio’, informou a Ouvidoria em nota.

Também por nota, a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP-SP) informou que os ‘suspeitos que iniciaram confrontos contra as forças de segurança morreram. Todos os casos são rigorosamente investigados pela 3ª Delegacia de Homicídios do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) de Santos, com o acompanhamento do Ministério Público e do Poder Judiciário.’

A terceira fase da Operação Escudo começou após a morte do PM Marcelo Augusto da Silva, assassinado em 26 de janeiro. Ele atuava na Operação Verão quando foi alvejado. No dia seguinte, o secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, ordenou uma nova fase da Operação Escudo, deflagrada para capturar assassinos de policiais.”

Data da notícia: 13/02/2024

Título: Sobe para 20 os mortos por policiais militares na Baixada Santista

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/13/sobe-para-20-os-mortos-por-policiais-s-militares-na-baixada-santista>

“A Polícia Militar de São Paulo matou mais duas pessoas na Baixada Santista, litoral do estado, neste final de semana. Ao todo, foram 20 mortos na região em

supostos confrontos contra a polícia desde o dia 2 de fevereiro, quando o policial militar Samuel Wesley Cosmo foi morto em Santos, durante patrulhamento. Na ocasião, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) informou que as polícias civil e militar se mobilizaram para localizar e prender os envolvidos no crime contra Cosmo.

De acordo com a SSP, policiais militares da Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota) faziam ronda em Santos, no domingo (11), quando suspeitaram de um homem que andava de bicicleta. O homem foi atingido por disparos de arma de fogo, após um suposto confronto, e socorrido na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da zona noroeste, onde morreu. A Polícia Civil solicitou perícia no local e investiga o caso.

Também em Santos, um homem que teria resistido à ordem de parada dos policiais militares foi morto por volta das 17h30 do sábado (10). A SSP afirmou que os agentes averiguavam uma denúncia de transporte de armas e que o rapaz tinha passagens por tentativa de homicídio e associação criminosa. 'A perícia foi acionada e todas as circunstâncias dos fatos serão apuradas', informou a SSP em nota."

Data da notícia: 13/02/2024

Título: 'A luta deu sentido à minha vida', diz fundadora do Mães de Manguinhos

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/13/a-luta-deu-sentido-a-minha-vida-diz-fundadora-do-maes-de-manguinhos>

"Na primeira vez que a reportagem entrou em contato com a Ana Paula Oliveira, em 1º de fevereiro, havia muita tristeza e frustração. Ela havia sido informada 'há pouco' que o julgamento do policial acusado de assassinar o filho Jonatha não aconteceria mais no dia seguinte. A pedido do Ministério Público,

foi remarcado para 5 de março. Para quem luta e espera há quase 10 anos por justiça, um mês pode ser uma eternidade.

Dias depois, ela atendeu o telefone com novo ânimo. Algo que aprendeu durante todo esse tempo foi superar obstáculos e buscar forças em situações críticas. O sentimento voltou a ser o de esperança.

Ana Paula tem 47 anos, é nascida e criada na favela de Manguinhos, na Zona Norte do Rio de Janeiro. Avós e pais chegaram lá na década de 1960, depois de serem removidos com outros moradores das favelas do Caju, na Zona Portuária, e da Praia do Pinto, no Leblon, na Zona Sul. Ela é formada em pedagogia, mas hoje dedica-se integralmente a conseguir justiça pelo assassinato do filho e a ajudar outras mães que passam por situações semelhantes.

Na tarde de 14 de maio de 2014, Jonatha voltava da casa da avó, quando cruzou com um tumulto entre policiais e moradores da favela. Um tiro disparado por um agente da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) atingiu as costas do jovem de 19 anos. Ele foi levado para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e morreu no local. A família prestou queixa na delegacia e começou a pressionar pelo andamento das investigações.”

Data da notícia: 13/02/2024

Título: Crianças e adolescentes cujos pais estão presos relatam depressão, ansiedade e queda no rendimento escolar

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/13/criancas-e-adolescentes-cujos-pais-estao-presos-relatam-depressao-ansiedade-e-queda-no-rendimento-escolar>

“Em um dia letivo no segundo semestre de 2018, o ator e professor da rede pública de Belo Horizonte Simon Oliveira deu-se conta de que uma de suas alunas estava chorando. Cursando o quinto ano do ensino fundamental em

uma escola na zona leste da cidade, a menina tinha dez anos de idade e já vinha chamando a atenção de Simon: antes com boas notas, nas últimas provas seu desempenho despencou. Ele foi então conversar com ela, ver o que estava acontecendo. ‘É que o meu pai tá preso, professor’, contou a menina.

Esse é um retrato das angústias e medos experimentados por jovens que recebem a notícia de que o pai ou a mãe estão na prisão. Queda no rendimento escolar, isolamento dos colegas, longos períodos em silêncio, repressão dos próprios sentimentos e, não raro, o adoecimento mental são algumas das consequências que são obrigados a enfrentar.

‘O ódio que a sociedade alimenta contra quem é alvo do sistema penal repercute sobre as crianças e jovens. Muitas, inclusive, deixam a escola por sofrerem preconceito’, diz a doutora em psicologia social Alessandra Vieira, que agrega: ‘e essas crianças são invisíveis para o Estado, que não desenvolve nenhum tipo de proteção para quem passa por esse tipo de experiência’.

Melissa Luanda, hoje aos 21 anos, não chegou a desistir da escola, mas ouviu de mães de colegas, quando tinha apenas 14 anos, que eles não deveriam conversar com a garota pois ela ‘é filha de bandido’.”

Data da notícia: 15/02/2024

Título: Cinco trabalhadores são resgatados em condições análogas à escravidão na serra gaúcha

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/15/cinco-trabalhadores-sao-resgatados-em-condicoes-analogas-a-escravidao-na-serra-gaucha>

“Cinco trabalhadores foram resgatados em condições análogas à escravidão em uma propriedade rural no município de Farroupilha, na serra gaúcha, pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com apoio da Polícia Federal (PF). A

operação foi realizada na terça-feira de Carnaval (13). O empregador foi preso em flagrante e o alojamento em condições degradantes foi interditado. Todos os resgatados são homens, sendo dois adolescentes e um proveniente do Uruguai.

O Ministério Público do Trabalho (MPT-RS) informa que, em regime de plantão, monitorou os desdobramentos da operação junto à fiscalização da Gerência Regional do Trabalho e Emprego (GRTE) de Caxias do Sul. Os adolescentes tem 15 e 17 anos e estavam desacompanhados de seus representantes legais. Com exceção do homem uruguaio, vindo de Rivera, todos eram provenientes de Santana do Livramento, na fronteira com o país vizinho.

De acordo com o relatado pelos auditores-fiscais do MTE, os trabalhadores foram contratados na cidade de origem mediante falsas promessas em relação à remuneração, alimentação e moradia. Foram deslocados com transporte efetuado pelo próprio empregador ou com passagens por ele custeadas. Ao chegarem na propriedade rural, localizada em Linha Jansen, interior do município, foram alojados em péssimas condições de saúde, segurança e higiene.”

Data da notícia: 16/02/2024

Título: Justiça segue sem aceitar denúncia do MP de morte de jovem negro por policial, um ano depois

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/16/justica-segue-sem-aceitar-denuncia-do-mp-de-morte-de-jovem-negro-por-policial-um-ano-depois>

“Em 15 de janeiro de 2023 Carlos Gabriel Teixeira de Souza, um jovem negro de apenas 18 anos, que estava desarmado, foi morto com tiros nas costas em uma ação policial no Núcleo Bandeirante. Após um ano desse crime que expõe a flagelo da violência policial no DF, o responsável pelo assassinato nem ao

menos teve sua denúncia aceita pela Justiça, o que gera angústia e revolta em familiares e ativistas do movimento negro.

‘A gente ficou abismado com o fato de a juíza não aceitar a denúncia do Ministério público, porque entendemos como o próprio MP e a Defensoria Pública do DF, que é um caso típico de violação de direitos humanos’, afirmou Samuel Vitor, da articulação Pelas Vidas Negras DF, organização que vem acompanhando o caso, prestando apoio a família e atuando na mobilização contra a impunidade nesse e nos demais episódios similares que tem ocorrido com frequência no Distrito Federal.

‘Essa a aproximação do movimento negro nesse caso é importante porque a gente percebe que essa essa inércia do Poder Judiciário mesmo nesse tipo de caso [em que a vítima são pessoas negras]’, acrescentou Samuel. Ele destaca a importância de o caso Carlos Gabriel passar por um processo judicial, em que júri popular decida sobre a responsabilidade do autor do assassinato.

Para Mariana Andrade da Frente das Mulheres Negras do DF, o caso de Carlos Gabriel, infelizmente, é apenas mais um crime de violência contra a juventude negra no DF que não ganha a devida repercussão. ‘Aqui no DF acaba que esses crimes [contra a juventude negra] não são tão noticiados e não ganham a devida atenção, o que abre possibilidade para o aumento desse tipo de crime’, analisou Mariana, que é bacharel em Direito.

‘Esses casos são meio que soterrados, porque aqui no DF tem um tipo de ‘blindagem’ e uma dificuldade muito grande de criar a devida repercussão, como ocorre por exemplo quando crimes assim acontecem em São Paulo’, afirmou Mariana Andrade, destacando a importância da articulação ‘Pelas Vidas Negras DF’, que ela também integra e deverá promover ações para dar mais visibilidade a este e outros casos contra pessoas negras no Distrito Federal.”

Data da notícia: 16/02/2024

Título: Operação policial na Baixada Santista já matou 26 pessoas em fevereiro

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/16/operacao-policial-na-baixada-santis-ta-ja-matou-26-pessoas-em-fevereiro>

“As ações da Polícia Militar na Baixada Santista já mataram 26 pessoas desde o início de fevereiro, segundo informações divulgadas pela Secretaria de Estado da Segurança Pública de São Paulo (SSP). Nesta sexta-feira (16), policiais entraram em um apartamento no bairro Santa Cruz dos Navegante, em uma operação que resultou em três mortes.

Segundo a SSP, um dos mortos nesta última ação era um líder de facção criminosa conhecido como Danone. Ele e outros dois homens teriam entrado em confronto com policiais do Comando e Operações Especiais e acabaram mortos. De acordo com a SSP, a perícia foi acionada e o caso será investigado.

Desde o início do ano, foram lançadas ações em diversas partes do estado como reação a morte de policiais, chamadas de Operação Escudo, mesmo nome dado a intervenção que levou a morte de 28 pessoas ao longo de 40 dias em 2023. Porém, nos últimos dias, a ação passou a ser chamada pelo governo paulista de Operação Verão.

Número elevado de mortes

O elevado número de mortes levou a Defensoria Pública de São Paulo a enviar um pedido para a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) para que a entidade demande o fim da Operação Escudo no estado.

A solicitação também é assinada pela organização não governamental Conectas Direitos Humanos e o pelo Instituto Vladimir Herzog, sendo endereçada ainda ao Alto Comissário das Nações Unidas para Direitos Humanos na América do Sul. No documento, as organizações pedem que seja

demanda a obrigatoriedade do uso de câmeras corporais pelos agentes de segurança pública.

Segundo levantamento do Grupo de Atuação Especial da Segurança Pública e Controle Externo da Atividade Policial do Ministério Público de São Paulo, neste ano, até o último dia 14 de fevereiro, 71 pessoas foram mortas por policiais militares em serviço em todo o estado. Dessas, 14 mortes foram em Santos, nove em Guarujá, sete em Cubatão e sete em São Vicente, municípios da Baixada Santista.

Ao longo dos meses de janeiro e fevereiro de 2023, os policiais militares em serviço foram responsáveis 48 mortes.”

Data da notícia: 17/02/2024

Título: 'Estão passando por cima da gente', diz cacique sobre exploração de gás e petróleo no Amazonas

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/17/estao-passando-por-cima-da-gente-diz-cacique-sobre-exploracao-de-gas-e-petroleo-no-amazonas>

“Em maio de 2023 a empresa Eneva S.A., considerada a maior operadora privada de gás natural do país, retomou a garantia de licenciamento para as atividades de exploração de gás natural e petróleo no Campo de Azulão, localizado no município de Silves, no estado do Amazonas, liberadas com base em um Estudo de Impacto Ambiental (EIA-RIMA) feito em 2013.

Naquele período, o licenciamento havia sido suspenso pela 7ª Vara da Justiça Federal em Manaus (AM), com base na argumentação de que caberia ao Ibama o licenciamento, e não ao Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), além da ausência de estudos de componente indígena.

Com dez anos de diferença entre o estudo e as operações, os planos da empresa e a realidade socioambiental foram alterados, mas um novo EIA-RIMA não foi apresentado, além de conter graves erros como, por exemplo, não considerar a presença de povos indígenas na região, conforme aponta o coletivo Resistência Amazônica, do qual a Comissão Pastoral da Terra (CPT) faz parte.”

Data da notícia: 17/02/2024

Título: Brigada Militar do RS prende motoboy negro esfaqueado por homem branco

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/17/brigada-militar-do-rs-prende-motoboy-negro-esfaqueado-por-homem-branco>

“Um motoboy negro foi preso neste sábado (17) por agentes da Brigada Militar do Rio Grande do Sul após ser esfaqueado por um idoso branco. O fato foi registrado em vídeo publicado em redes sociais pelo professor Renato Levin Borges, de 40 anos.

Segundo Renato, que presenciou o caso, o motoboy negro estava sentado numa calçada nas proximidades do restaurante Aurora, no bairro Rio Branco, em Porto Alegre, perto das 12h. Um idoso, então, desceu do prédio em que mora naquela região com uma faca. Golpeou o motoboy no pescoço sem qualquer motivo aparente.

Renato contou que o ataque chamou a atenção de pessoas que aguardavam na fila do restaurante Aurora, inclusive ele mesmo. Eles se aproximaram e viram que a vítima havia sido esfaqueada e estava sangrando. O idoso permanecia com a faca na mão.

A Brigada Militar foi acionada pelas testemunhas. Ao chegarem, os agentes sequer abordaram o idoso, segundo Renato. Prenderam o motoboy sob

protestos dos presentes e do próprio agredido. ‘Foi um tratamento totalmente diferente. Escolheram abordar o homem negro e ferido’, relatou.”

Data da notícia: 18/02/2024

Título: Após ordem do governador, polícia gaúcha vai investigar abordagem a motoboy negro esfaqueado

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/18/apos-ordem-do-governador-policia-gaucha-vai-investigar-abordagem-a-motoboy-negro-esfaqueado>

“Após uma ordem do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), a Corregedoria da Brigada Militar vai investigar a abordagem da polícia gaúcha que, neste sábado, (17), deteve um motoboy negro que foi esfaqueado na rua. Apesar de ter sido vítima de agressão, ele foi levado por brigadistas militares acusado de desacato a autoridade.

O caso chamou a atenção e causou revolta entre as pessoas que estavam nas imediações do local, já que, em um primeiro momento, a Brigada Militar (nome da Polícia Militar no Rio Grande do Sul) não teria abordado o agressor, que pôde retornar para o apartamento onde mora e guardar a faca, segundo relatos nas redes sociais.

O episódio ganhou repercussão nas redes graças a um vídeo postado pelo professor Renato Levin Borges, de 40 anos, em seu perfil no X/Twitter retratando o ocorrido. Tanto o agressor quanto o motoboy negro acabaram sendo levados pela polícia para prestar depoimento e liberados depois. ”

Data da notícia: 22/02/2024

Título: Ondas de ódio: podcast analisa o papel da mídia no avanço da extrema direita

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/22/ondas-de-odio-podcast-analisa-o-papel-da-midia-no-avanco-da-extrema-direita>

“Discurso de ódio, avanço da extrema direita e papel da mídia. A série de podcast ‘Ondas de ódio’, produzido pela ONG Criar Brasil, pretende aprofundar a discussão sobre o papel da televisão na ascensão da extrema direita e na normalização do discurso de ódio no país. Para além do inegável protagonismo das redes sociais, a série busca compreender como o meio de comunicação mais popular do país contribuiu para a crise atual da nossa democracia.

Os episódios tratam da histórica convergência de valores e interesses entre políticos e donos de emissoras, programas jornalísticos populares e de entretenimento, apresentadores e comentaristas da TV aberta. Segundo os idealizadores, o podcast não se restringe aos fatos recentes que culminaram em mais uma tentativa de golpe.

‘A série é fruto de uma pesquisa acadêmica que propõe uma viagem no tempo, abordando desde as raízes clientelistas do sistema midiático brasileiro até o processo de formação da sociedade brasileira, marcado por desigualdades e violências estruturantes, para desvendar os entrelaçamentos atuais entre discurso de ódio, mídia e política’, diz a nota de divulgação.

A presença do ex-presidente Jair Bolsonaro em programas como SuperPop, CQC, Ratinho e Alerta Nacional e o papel de diferentes emissoras para a ascensão do político e sua manutenção no poder estão em pauta nos três episódios já disponíveis.”

Data da notícia: 22/02/2024

Título: População em situação de rua aumenta 17 vezes em São Paulo

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/22/populacao-em-situacao-de-rua-aumentou-17-vezes-em-sao-paulo>

“Entre dezembro de 2012 e dezembro de 2023, o número de pessoas que vivem nas ruas da capital São Paulo aumentou 16,8 vezes, passando de 3.842 para 64.818. Apesar do aumento, a prefeitura perdeu, no ano passado, cerca de R\$ 7 milhões em repasses do governo federal por deixar de atualizar devidamente a base de dados.

Esses são alguns dos apontamentos feitos por uma equipe de pesquisadores do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua, do Polo de Cidadania da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O que se usou como referência foram os beneficiários vinculados ao Cadastro Único (CadÚnico), alimentado pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

O total de pessoas que vivem sob essa condição na capital levantado pelo observatório, portanto, difere do estimado pela gestão municipal, que é de 31.884 pessoas, de acordo com o último censo, aplicado em 2021 e divulgado em janeiro de 2022. Na análise dos pesquisadores da UFMG, a prefeitura de São Paulo teve a pior taxa de atualização do cadastro, quando comparada à de outras capitais.”

Data da notícia: 22/02/2024

Título: Aparecimento de oito indígenas isolados em Rondônia preocupa Funai e indigenistas

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/22/aparecimento-de-oito-indigenas-isolados-em-rondonia-preocupa-funai-e-indigenistas>

“Em 22 de dezembro passado, um grupo de oito indígenas isolados apareceu em uma mata ao sul da Terra Indígena Uru-Eu-Wau-Wau, em Rondônia, um

dos territórios mais desmatados na Amazônia durante o governo de Jair Bolsonaro.

Dois trabalhadores rurais estavam construindo um curral perto do rio São Miguel quando os indígenas surgiram nus, com adornos na cintura, todos homens adultos e portando arcos e flechas 'bem grandes'. Eles ficaram parados em pé, apenas observando, a cerca de 200 metros. O contato visual durou cerca de 15 minutos, quando então os indígenas, provavelmente assustados pela chegada de uma motocicleta, retornaram à floresta. Desde então, não houve mais notícias sobre eles.

Alertada pelos moradores da região, uma equipe da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), liderada pelo experiente indigenista Fabrício Amorim, da Frente de Proteção Etnoambiental Uru-Eu-Wau-Wau, ainda em dezembro, foi ao local, entrou na mata e 'confirmou vestígios, rastros e restos de comida'."

Data da notícia: 23/02/2024

Título: Como governo quer combater a fome na Terra Indígena Yanomami

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/23/como-governo-quer-combater-a-fome-na-terra-indigena-yanomami>

“Presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena Yanomami (Condisi-Y), Júnior Hekurari acordou nesta quinta-feira (22) com a notícia de que 363 indígenas morreram na terra indígena Yanomami em 2023, primeiro ano do terceiro governo de Luiz Inácio Lula da Silva, segundo dados do Ministério da Saúde.

Hekurari reclama da falta de apoio de governantes para combater a crise humanitária na maior terra indígena do país. ‘As cestas básicas estão sendo distribuídas pelo Exército’, disse Hekurari a DW. ‘Estão deixando essas cestas básicas para as comunidades mais vulneráveis, onde os invasores entraram

mais, onde os invasores rasgaram mais a terra, onde envenenaram a água. Mas essas cestas básicas não vão resolver nossos problemas. Nós temos que ter outros meios de garantia [de sobrevivência]’.

Hekurari se refere a uma das principais estratégias do governo federal para combater a mortalidade e a desnutrição de crianças no território: a distribuição de cestas básicas. No início de fevereiro, o Ministério dos Povos Indígenas lançou uma chamada emergencial, com dispensa de licitação, para empresas interessadas em prestar o serviço de transporte aéreo dos alimentos.”

Data da notícia: 23/02/2024

Título: Criado por Damares, programa 'Abraça o Marajó' acumula denúncias por irregularidades e fake news

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/23/criado-por-damares-programa-abrace-o-marajo-acumula-denuncias-por-irregularidades-e-fake-news>

“Alvo de uma nova mobilização da extrema direita nas redes sociais e na mídia tradicional nesta semana, o programa ‘Abraça o Marajó’, lançado pela então ministra dos Direitos Humanos do governo de Jair Bolsonaro, Damares Alves, foi alvo de uma série de denúncias de órgãos de controle antes de ser revogado pelo atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva em setembro de 2023.

A suspensão da iniciativa foi usada como arma para críticas ao atual governo depois que uma cantora gospel apresentou, em um programa de calouros, uma música que faz denúncias a problemas sociais e ambientais na ilha paraense. Foi o gatilho para uma mobilização que envolveu parlamentares bolsonaristas, influencers e robôs.

Em relatório apresentado em julho de 2022, ainda com Bolsonaro no poder, a Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia da Câmara dos Deputados apontou que ‘as populações diretamente interessadas no programa não foram previamente consultadas, não

participaram de sua elaboração e que o programa está à serviço de interesses outros que não os das populações locais’.

A Comissão da Câmara, na ocasião, propôs a revogação do programa, destacando que Damares e Bolsonaro entregaram o poder de decisão aos órgãos públicos e garantiram ‘voz e influência apenas a fazendeiros e empresários’.”

Data da notícia: 23/02/2024

Título: Pretos, pardos e indígenas sofrem mais com falta de esgoto do que brancos

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/23/pretos-pardos-e-indigenas-sofrem-mais-com-falta-de-esgoto-do-que-brancos>

“A população preta, parda e indígena do Brasil é a mais prejudicada pela falta de saneamento básico em suas residências, segundo dados do Censo 2022 divulgados nesta sexta-feira (23) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Das 49 milhões de pessoas vivendo sem coleta de esgoto em seus lares, cerca de 70% declaram ser negros ou indígenas.

Pretos, pardos e indígenas são cerca de 55% da população nacional.

De acordo com o IBGE, os pardos são 45% da população brasileira. Representam 58% dos habitantes do país sem esgoto adequado.

Os pretos são 10,2% da população e 10,4% dos sem esgoto adequado. Já os indígenas são 0,8% da população e 1,4% dos sem esgoto.

Branco, por sua vez, são mais de 43% da população. Entre os que não têm coleta de esgoto em suas casas, são só 29% – quase metade da proporção dos pardos.

Amarelos são 0,4% da população e 0,1% dos sem esgoto adequado.”

Data da notícia: 23/02/2024

Título: RS: Polícia indícia motoboy negro agredido com canivete por lesão corporal leve e desobediência

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/23/rs-policia-indicia-motoboy-negro-agredido-com-canivete-por-lesao-corporal-leve-e-desobediencia>

“Em coletiva de imprensa realizada na tarde desta sexta-feira (23), a Polícia Civil e a Brigada Militar (BM) apresentaram os resultados das apurações sobre o caso do motoboy negro esfaqueado no sábado (17). Na ocasião, apesar de ter sido vítima de agressão, ele foi levado pela Brigada Militar acusado de desacato à autoridade. Everton Henrique Goandete da Silva e o seu agressor, Sérgio Camargo Kupstaitis, foram indiciados por lesão corporal de natureza leve. O documento foi remetido ao Judiciário. O Ministério Público analisará a apuração.

Por sua vez a sindicância realizada pela Brigada Militar, que apurou a conduta dos PMs, ressaltou que não houve agressão nem racismo por parte dos agentes, portanto, que não houve crime militar ou crime comum. A sindicância apontou que houve uma transgressão disciplinar quando os policiais permitiram que Sérgio fosse ao apartamento sozinho e não o levaram detido no porta-malas da viatura, da mesma forma que Everton foi levado. O homem branco foi conduzido a uma delegacia no banco traseiro de uma viatura.”

Data da notícia: 24/02/2024

Título: Desmatamento cai 60% na Amazônia; áreas indígenas têm menor taxa

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/24/desmatamento-cai-60-na-amazonia-areas-indigenas-tem-menor-taxa>

“Considerada um dos principais centros da biodiversidade do mundo, a Amazônia vem sofrendo impactos severos de devastação. No entanto, os últimos dados trouxeram notícias positivas: o desmatamento caiu 60% quando comparado ao mesmo período do ano passado. O resultado é, em grande parte, responsabilidade dos povos indígenas e tradicionais, uma vez que as terras protegidas apresentam as menores taxas de destruição do bioma.

Os números foram divulgados pelo Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), que desde 2008 realiza o monitoramento de dados sobre o desmatamento e degradação dos nove estados da Amazônia Legal.

Larissa Amorim, pesquisadora da entidade, explica que, em janeiro de 2023, a área desmatada foi de 198 km². Já em janeiro de 2024, passou a ser de 79 km², sendo este o décimo mês seguido de redução nos índices de desmatamento. Mas a pesquisadora alerta que é necessário intensificar as ações de fiscalização e combate.

‘Apesar dessa redução, o desmatamento em janeiro representa a derrubada de 250 campos de futebol de floresta por dia na Amazonia Legal. Por isso é necessário continuar e intensificar as ações de combate e controle de desmatamento na região, priorizando especialmente as áreas mais vulneráveis à pressão do desmatamento.’”

Data da notícia: 25/02/2024

Título: Discussão sobre 'saidinhas' de presos é cercada de mitos e informações falsas, aponta Conectas

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/25/discussao-sobre-saidinhas-de-presos-e-cercada-de-mitos-e-informacoes-falsas-aponta-conectas>

“A semana após o carnaval ficou marcada pela aprovação, pelo Senado, de projeto sobre a possibilidade de proibição das ‘saidinhas’ de pessoas presas em datas comemorativas. O tema vai voltar à Câmara dos Deputados, por onde já passou anteriormente, após alterações no texto entre os senadores. Mais uma oportunidade para tentar qualificar o debate.

A pauta já é antiga e, ao contrário de outras discussões sobre segurança pública, mobiliza não apenas a extrema direita, mas também setores ao centro e até à esquerda do espectro político. Prova disso foi a aprovação no Senado com larga margem: 62 votos a 2.

A ONG Conectas Direitos Humanos aponta que a discussão sobre o tema está tomada por ‘mitos’. Informações falsas ou interpretações equivocadas sobre o assunto são compartilhadas nas redes sociais e até mesmo usadas como argumentos durante os debates no Congresso Nacional.

‘O projeto da saidinha e grande parte dos projetos que discutem política criminal no Congresso acabam sendo permeados por uma visão pré-concebida sobre o cárcere e sobre as pessoas que são criminalizadas no Brasil. É uma visão que não encontra muito respaldo na realidade e em evidências científicas, não tem respaldo em dados concretos’, disse ao Brasil de Fato a Coordenadora de Enfrentamento à Violência Institucional da Conectas, Carolina Diniz.”

Data da notícia: 26/02/2024

Título: Pesquisador explica riscos das fakes news sobre o Marajó: 'vem estigmatizar essa população'

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/26/pesquisador-explica-riscos-das-fakes-news-sobre-o-marajo-vem-estigmatizar-essa-populacao>

“A Advocacia-Geral da União vai investigar ‘redes de desinformação’ sobre o Marajó, no Pará. Conforme publicação do atual advogado-geral Jorge Messias no X, antigo Twitter, ‘os marajoaras merecem respeito e um tratamento digno de todo o poder público’.

Messias determinou que a Procuradoria Nacional da União de Defesa da Democracia (PNDD) identifique as redes que espalharam notícias falsas para criar o que chamou de ‘desordem informacional’ sobre o arquipélago.

Desde que uma cantora gospel interpretou em um programa de calouros uma canção em que cita denúncias de exploração sexual infantil na região, o tema voltou a ser assunto nas redes sociais. A partir daí, imagens e vídeos de abusos supostamente gravados no Marajó começaram a circular. Porém, organizações da sociedade civil que acompanham e atuam na defesa dos marajoaras denunciaram muitas informações e conteúdos falsos.”

Data da notícia: 26/02/2024

Título: Execuções sumárias e tortura: MP recebe relatório sobre violência policial na Operação Escudo

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/26/execucoes-sumarias-e-tortura-mp-recebe-relatorio-sobre-violencia-policial-na-operacao-escudo>

“Ao menos oito execuções sumárias, tortura, abordagens truculentas e invasões de domicílio. Essas são algumas das denúncias de violência policial na Baixada Santista entregues por organizações da sociedade civil ao procurador-geral de Justiça de São Paulo Mário Sarrubbo na tarde desta segunda-feira (26).

O relatório foi apresentado durante uma reunião fechada na sede do Ministério Público de São Paulo, no centro da capital. O documento é resultado de uma

visita organizada pela Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos e a Ouvidoria de Polícia de São Paulo no último 11 de fevereiro às comunidades ocupadas militarmente pela mais recente fase da Operação Escudo, também chamada de Operação Verão. Foram ouvidos familiares de vítimas, testemunhas, lideranças comunitárias e moradores de Santos, São Vicente e Cubatão.

A ofensiva policial decretada pelo governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) matou 33 pessoas desde 2 de fevereiro, quando a operação intensificou-se como reação ao assassinato do sargento da Polícia Militar (PM) Samuel Wesley Cosmo, membro das Rondas Ostensivas Tobias Aguiar (Rota).

De acordo com o relatório, duas das vítimas fatais da polícia tinham deficiências. Uma delas precisava de muletas para se locomover. A outra era cega de um olho e tinha apenas 20% da visão no outro. As famílias ouvidas pela comitiva alegam, por conta disso, ser impossível a veracidade da versão dos policiais de que teriam reagido a uma situação de ameaça.

‘É incrível como a polícia e a Secretaria de Segurança Pública estão totalmente à vontade para falar o que queiram. Virou banal, eles não se importam. Se tornou uma política de segurança. Isso nos assusta muito. O que a gente vê hoje em São Vicente, em Santos, em Cubatão, é medo. Um medo generalizado’, disse a psicóloga Marisa Feffermann, que esteve na missão ao território e é articuladora da Rede de Proteção e Resistência Contra o Genocídio, uma das entidades signatárias do documento.”

Data da notícia: 27/02/2024

Título: Polícia Militar realiza mega operação em comunidades do Rio; pelo menos 4 pessoas foram mortas

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/27/policia-militar-realiza-mega-operacao-o-em-comunidades-do-rio-pelo-menos-4-pessoas-foram-mortas>

“A Polícia Militar do Rio de Janeiro (PM-RJ) realiza nesta terça-feira (27) uma megaoperação em comunidades dominadas por facções ligadas ao tráfico de drogas.

Por volta das 7h30 da manhã a polícia ainda não havia divulgado informações oficiais sobre pessoas feridas e presas ou apreensões de drogas ou armamento. Entretanto, segundo o g1, pelo menos quatro pessoas tinham sido mortas e um policial tinha sido baleado no braço.

Segundo a comunicação oficial da corporação, os policiais estão nos complexos do Alemão e da Penha, na Zona Norte da capital fluminense. Entretanto, há relatos de tiroteio também na Cidade de Deus, Zona Oeste.

Os policiais tentam prender chefes da facção Comando Vermelho responsáveis pelas recentes disputas por territórios, principalmente na Zona Oeste da capital, também de acordo com o g1. Um dos alvos seria Edgar Alves de Andrade, o Doca.”

Data da notícia: 28/02/2024

Título: MPF pede implementação de políticas públicas para refugiados indígenas em Feira de Santana (BA)

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/28/mpf-pede-implementacao-de-politicas-publicas-para-refugiados-indigenas-em-feira-de-santana-ba>

“Em atuação conjunta, o Ministério Público Federal (MPF) e as Defensorias Pública da Bahia (DPE/BA) e da União (DPU) recomendaram à Prefeitura de Feira de Santana (BA) que implemente medidas de acolhimento e de combate à discriminação, além de políticas públicas em favor de migrantes e refugiados, em especial indígenas Warao.

O documento foi enviado nesta segunda-feira (26), após série de posicionamentos e de notícia no site oficial do município acerca da "mendicância" e da suposta "hostilidade" do povo Warao com as equipes de abordagem da prefeitura.

Diante da situação de carência, risco de contágio por doenças como tuberculose, hanseníase e pneumonia, além de violações de direitos humanos, as três instituições recomendaram seis medidas protetivas em favor de migrantes e refugiados que estejam no território municipal. Entre outros pontos, o documento reforça que a arrecadação de dinheiro, através de doações, é uma atividade lícita.”

Data da notícia: 28/02/2024

Título: Número de mortes causadas por policiais no RJ cai conforme avança uso de câmeras nos uniformes

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/28/numero-de-mortes-causadas-por-policiais-no-rj-cai-conforme-avanca-uso-de-cameras-nos-uniformes>

“O número de pessoas mortas por intervenção de agentes do estado no Rio de Janeiro caiu drasticamente mais uma vez no primeiro mês do ano, em comparação com 2023.

Os 57 óbitos registrados este ano são quase a metade dos 104 ocorridos em janeiro do ano passado. Esse índice se refere às pessoas que foram mortas por algum agente de segurança em serviço, o que antigamente era chamado de auto de resistência.

As quedas em comparação com o ano anterior são consistentes desde maio do ano passado, quando houve a instalação de câmeras nos uniformes dos policiais militares, iniciada no mesmo mês e avançada gradativamente.

Hoje, mais de 12.700 câmeras monitoram o trabalho dos agentes de todos os batalhões do estado, incluindo os grupamentos especializadas.

O Bope, Batalhão de Operações Especiais, que é uma unidades mais letais, começou a usar as câmeras agora em janeiro. Os equipamentos captam a rotina dos agentes de forma ininterrupta e não podem ser retirados ou pausados pelos policiais.”

Data da notícia: 29/02/2024

Título: Chacina de Varginha: Polícia Federal indícia PRFs e PMs em caso com 26 assassinatos

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/29/chacina-de-varginha-policia-federal-indicia-prfs-e-pms-em-caso-com-26-assassinatos>

“Após dois anos de investigação, a Polícia Federal (PF) concluiu que não houve resistência contra a ação policial que matou 26 pessoas em Varginha (MG), na maior chacina protagonizada pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) durante o governo de Jair Bolsonaro (PL). Segundo apuração da PF, os agentes teriam simulado um tiroteio, mas os homens estavam desarmados quando foram surpreendidos e executados, muitos com tiros pelas costas, na manhã do dia 31 de outubro de 2021. Para os investigadores, os policiais envolvidos na operação ‘queriam o resultado morte para todos que ali estavam’.

A PF encaminhou na terça-feira (27) à Justiça Federal o relatório final do inquérito sobre o caso, em que pede o indiciamento de 23 policiais rodoviários e 16 militares, incluindo um tenente-coronel, por crimes que vão de tortura, autoria e coautoria de homicídio qualificado (quando há intenção de matar) e fraude processual.

Três dias antes, começou a circular nos grupos de WhatsApp de policiais uma vaquinha para auxiliar os agentes da PRF a arcar com os custos com

advogados e peritos. A mensagem é atribuída ao Sindicato dos Policiais Rodoviários de Roraima.”

Data da notícia: 29/02/2024

Título: STM julga recurso de militares condenados pela morte de músico com 82 tiros no Rio de Janeiro

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/02/29/stm-julga-recurso-de-militares-condenados-pela-morte-de-musico-com-82-tiros-no-rio-de-janeiro>

“O Superior Tribunal Militar (STM) julga nesta quinta-feira (29) o recurso dos militares condenados pela morte de um músico e um catador de latinhas no Rio de Janeiro com 82 tiros em 2019. A sessão está prevista para começar às 13h30 e será transmitida pelo canal do STM no Youtube.

O tribunal é a última instância da Justiça Militar, responsável por analisar e julgar os casos de crimes cometidos por militares no exercício de sua função. Ao todo, 15 ministros compõem a corte e devem participar do julgamento desta quinta.

Como mostrou o Brasil de Fato, a defesa dos 12 militares denunciados pela morte dos dois inocentes pediu a absolvição de todos os militares e afirmou ao STM que seria "impossível" que eles tivessem adotado outra atitude, pois estariam em um contexto de suposto conflito com traficantes.

Além de as pessoas fuziladas não terem relação nenhuma com a atuação de traficantes no dia do episódio, os argumentos da defesa foram rechaçados pelo Ministério Público Militar (MPM) em manifestação encaminhada ao STM.

‘Fica nítido que o objetivo da defesa é o de jogar fumaça na montanha de provas e evidências contidas nos autos que demonstraram, de forma

inequívoca, o cometimento de fato típico, ilícito e culpável por parte de oito dos réus', diz a manifestação do MPM.”